

Ricardo Reis

Débil no vício, débil na virtude

Débil no vício, débil na virtude
A humanidade débil, nem na fúria
 Conhece mais que a norma.

Pares e diferentes nos regemos
Por uma norma própria, e inda que dura,
 Será à liberdade.

Ser livre é ser a própria imposta norma
Igual a todos, salvo no amplo e duro
 Mando e uso de si mesmo.

9-7-1930

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 145.